

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO FEMININO NA RECICLAGEM EM ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE PONTA GROSSA-PR: educando para a reciclagem

Meio Ambiente

Coordenador(a) da atividade: Ana Claúdia BARANA

Mahara KACHAK DE ANDRADE[1]; Sabrina do PRADO; Rayla da SILVA.

Reconhecimento e valoração do trabalho das mulheres na catação e reciclagem de resíduos sólidos vinculadas às associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Ponta Grossa-Pr

Resumo: O projeto de extensão "Valorização do trabalho feminino na reciclagem em associações de catadores de Ponta Grossa-PR: educando para a reciclagem" tem como propósito reconhecer a relevância da atuação das mulheres catadoras e promover a educação ambiental junto à comunidade. Teve como objetivos desenvolver a conscientização ambiental, fortalecer o papel das mulheres como agentes ambientais e incentivar práticas de descarte correto de resíduos. Para isso, foram realizadas oficinas com estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa e com a comunidade presente ao redor das associações, abrangendo os equipamentos sociais CRAS, CMEIs, postos de saúde e universidade, utilizando materiais de fácil compreensão e atividades práticas de separação de resíduos. Os resultados indicaram significativa participação e interesse dos envolvidos, evidenciando tanto a importância do tema quanto a eficácia da metodologia empregada. A interação com diferentes públicos demonstrou que a proposta contribuiu para a valorização das mulheres catadoras, ampliou a consciência ambiental e possibilitou maior integração entre universidade e sociedade. Assim, conclui-se que a ação alcançou seus objetivos ao promover a reflexão sobre sustentabilidade, a justiça social e o papel essencial das mulheres na cadeia da reciclagem, fortalecendo a função social da universidade e a aproximação com a comunidade.

Palavras-chave: Valorização. Catadoras. Reciclagem.

[1] Apresentador(a)



INTRODUÇÃO

Projeto de extensão é uma atividade desenvolvida pela universidade visando integrar o ensino, a pesquisa e a comunidade, promovendo a aplicação do conhecimento científico em benefício da sociedade e constituindo-se como um dos pilares fundamentais da universidade. Essas ações buscam promover a troca de conhecimento entre a instituição de ensino e a sociedade, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e o desenvolvimento sociocultural da comunidade, nesse sentido, as ações extensionistas permitem o que conhecimento produzido na universidade seja aplicado em situações reais, ao mesmo tempo em que as demandas sociais orientam novas práticas de ensino e pesquisa, reforçando a importância social da educação superior (FORPROEX, 2012).

O projeto “Reconhecimento e valoração do trabalho das mulheres na catação e reciclagem de resíduos sólidos vinculadas às associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Ponta Grossa-Pr” surgiu devido a essencial necessidade de destacar a relevância do trabalho das mulheres catadoras diante das condições em que estas estão submetidas, no aspecto social, econômico, saúde e de condições de trabalho. Diversas dificuldades são enfrentadas pelas catadoras mesmo as mesmas se destacando em quantidade quando se fala do Brasil, onde cerca de 800 mil pessoas trabalham nesta função sendo entre 66% e 70% mulheres (Instituto de Direito Coletivo, 2023).

Ao se falar sobre reciclagem e valorização das mulheres catadoras é evidente a relação existente entre os mesmos, sendo essas mulheres as responsáveis por grande parte da coleta e separação dos resíduos sólidos recicláveis no Brasil. Representando a maioria entre os catadores no Brasil, essas trabalhadoras exercem funções essenciais na coleta, separação e encaminhamento dos resíduos sólidos recicláveis, reduzindo significativamente o volume destinado a aterros e contribuindo para a economia circular. Contudo, apesar de sua expressiva representatividade, permanecem em condições de vulnerabilidade social e econômica, o que

evidencia a necessidade de políticas públicas e projetos institucionais que garantam melhores condições de trabalho, inclusão social e igualdade de gênero. Dessa forma, ao se reconhecer o papel das mulheres na cadeia da reciclagem, não apenas se fortalece a dimensão ambiental da gestão de resíduos, mas também se assegura a promoção da justiça social e o cumprimento da função social da universidade por meio de ações de extensão. Nesse contexto, a realização de atividades extensionistas voltadas à reciclagem com a comunidade próxima as associações surge como estratégia fundamental para fortalecer sua autonomia, ampliar conhecimentos técnicos e promover maior visibilidade social sobre a importância de sua atuação (Instituto de Direito Coletivo, 2023; FORPROEX, 2012).

OBJETIVOS

- Desenvolver a educação ambiental com vista ao desenvolvimento sustentável nas regiões próximas das associações de catadoras.

- Realizar campanhas educativas de reconhecimento da questão ambiental e da importância das mulheres catadoras enquanto agentes ambientais.

METODOLOGIA

As ações propostas envolveram realizações de oficinas voltadas à temática da reciclagem com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a comunidade que circunda as associações de catadores de Ponta Grossa-Pr, o que incluiu alunos dos cursos de Serviço Social, Engenharia de Alimentos e Jornalismo da UEPG, funcionários do Restaurante Universitário da UEPG, frequentadores dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e postos de saúde, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e alguns eventos universitários.

As oficinas tiveram como propósito orientar a maneira correta de separação de resíduos sólidos produzidos no cotidiano das pessoas, ao mesmo tempo que buscaram valorizar a atuação das mulheres catadoras dentro da nossa sociedade. Durante os encontros foi explicado de

maneira clara e acessível o propósito do descarte correto dos resíduos, a diferença entre as cores utilizadas na identificação dos diferentes tipos de lixos e o que é descartado em cada, a relação das mulheres catadoras com a sociedade e a reciclagem e a importância das mesmas.

A partir do propósito das oficinas, o preparo dos materiais foi realizado pensando numa maneira clara e direta para a melhor compreensão de públicos de diferentes faixas etárias. Com isso, fez-se necessária a separação de diversos resíduos gerados no dia a dia, como caixas de leite, papeis, máscaras descartáveis, isopor, papel toalha, pilhas, vidros etc., e a produção de lixeiras nas cores verde, cinza e marrom, de modo de ilustrar de forma prática o processo de descarte dos recicláveis e orgânicos.

RESULTADOS

As oficinas foram realizadas em diversos espaços, abrangendo tanto o ambiente universitário quanto a comunidade externa. Na UEPG, as atividades ocorreram com alunos do curso de Serviço Social, Engenharia de Alimentos e Jornalismo, no Restaurante Universitário (RU), no evento de Serviço Social e na Semana do Lixo. Na comunidade externa, as oficinas foram promovidas nos CRAS da Costa Rica e da Vila XV, no Superposto Panamá e CMEI Pref. Heitor Ditzel localizado no bairro Dalcol.

Em todos os ambientes em que as oficinas foram realizadas, a interação do público antes, durante e após as oficinas foi de grande importância, o que evidenciou tanto a relevância do tema abordado quanto o interesse da comunidade em relação a reciclagem. Além disso, a participação ativa dos presentes demonstrou que os objetivos propostos foram atingidos, refletindo-se na receptividade positiva nos ambientes e das respostas positivas ao fim das oficinas. A seguir estão ilustradas algumas imagens das oficinas.

Figura 1- Imagens das realizações das oficinas.



Fonte: autor.

Legenda: oficina realizada no CMEI Pref. Heitor Ditzel – Dalcol (imagem 1), oficina realizada no Superposto Panamá (imagem 2) e oficina realizada no 1 º ano de Engenharia de Alimentos na UEPG (imagem 3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas por meio do projeto demonstraram-se de grande relevância tanto para a valorização das mulheres catadoras quanto para a promoção da educação ambiental na comunidade local. Percebeu-se que o engajamento dos participantes, a troca de conhecimentos e a receptividade positiva reforçaram a importância de atividades extensionistas voltadas à reciclagem e à conscientização socioambiental. Entre os principais desafios enfrentados destacaram-se a necessidade de adaptar a linguagem e os materiais para públicos de diferentes



idades e contextos, bem como assegurar a participação ativa em todos os espaços. A resposta favorável e a participação efetiva dos envolvidos confirma o sucesso das oficinas, destacando a importância de prosseguir com ações que conectem o saber acadêmico às experiências práticas da comunidade.

APOIO

Agradecemos o apoio da Itaipu Parquetec, da Fundação Araucária e da PROEX/UEPG.

REFERÊNCIAS

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS – FORPROEX. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Florianópolis: PROEX–UFSC, maio 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf. Acesso em: 27 ago. 2025.

DIREITO COLETIVO. Catadores Legal: achados iniciais. Disponível em: https://direitocoletivo.org.br/catadores-legal-achados-iniciais/.